

CORES E LINGUAGENS: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA DIVERSIDADE VISUAL E MUSICAL

Pétira Maria Ferreira dos Santos¹
Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Colégio de Aplicação/Cap (UFRR)
E-mail: petira@uol.com.br

Maria da Conceição Lopes²
Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Colégio de Aplicação/Cap (UFRR)
E-mail: mcllopes07@yahoo.com.br

Marcela Cristine Barreto Cavalcante³
Colégio de Aplicação/Cap (UFRR)
E-mail: marcecristine3@gmail.com

Resumo: A arte tem acompanhado o Homem ao longo de sua história com as mais diversas funções: com o sentido mágico para o homem nas cavernas, no desenvolvimento do desenho para a construção de maquinários na era industrial, na aplicação mais elaborada para o desenho industrial e a arquitetura, na função de comunicação que o desenho exerce na ilustração, na história em quadrinhos, o desenho reclama a sua autonomia e sua capacidade de abrangência como um meio de comunicação, expressão e conhecimento. Nesse sentido, o projeto *Diversidade Visual e Musical por meio de Cores e Linguagens*, do Colégio de Aplicação/Cap, da Universidade Federal de Roraima (UFRR), desenvolvido com os alunos do ensino fundamental I e II e ensino médio, tem o intuito de desenvolver talentos, aprimorar conhecimentos dentro das práticas pedagógicas com materiais diversificados, tendo nas artes uma ferramenta de formação sociocultural dos alunos. Através das Artes faz-se com que o aluno se aproprie dos recursos de cores, linguagens e diversidades visual e musical para conectar-se aos mundos internos e externos, através da produção de arte, em momentos prazerosos para a construção do conhecimento. Em sua última edição, o projeto teve como produto final um CD repleto de músicas regionais gravadas por artistas locais, alunos participantes do projeto e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação, Arte, Cultura.

¹ Professora de Artes do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima - UFRR.

² Professora da Universidade Federal de Roraima – UFRR, Coordenadora do Ensino Fundamental II do Colégio de Aplicação e Coordenadora do Curso de Português Língua Estrangeira/Adicional – PLE/PLA.

³ Aluna do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima - UFRR

INTRODUÇÃO

A presença da arte na história da humanidade pode ser identificada de diversas maneiras nas manifestações de conhecimento, onde o homem utilizava o desenho como forma de linguagem para registrar suas aventuras, histórias e estabelecer comunicação. Desde o começo da humanidade o ser humano é visto como um ser criativo, nascendo com habilidades artísticas, ou desenvolvendo-a através do meio em que vive, independente da cultura e do desenvolvimento interno de seu ser, assim explorando e estimulando sua criatividade em seu cotidiano (SANS, 2001). Nesse sentido, é possível entender a arte como parte integrante movimento de aquisição de conhecimento e instrumento multidisciplinar, possibilita a representação e interpretação do mundo, onde são desenvolvidas habilidades de seleção, classificação, identificação, etc., indispensáveis para organização humana. (BUORO, 2001). Ao lado disso, a prática educacional também apresenta características peculiares em determinados períodos, evoluindo de acordo com as transformações sociais e culturais.

O estudo da arte irá aguçar na criança a dimensão do sonho, da força de comunicação dos objetos que o rodeiam, da sonoridade da poesia, das criações musicais, das cores, formas, gestos e luzes. Por meio dessas percepções, a arte possibilita a criança o desenvolvimento de seu modo próprio de ver o mundo ou dar sentido, a desenvolver estratégias pessoais para resolução de problemas e habilidades para construção de textos (BRASIL, 1997). A criatividade é como parte essencial do homem, que dá equilíbrio à vida, auxiliando o homem em seu cotidiano, nas resoluções de problemas e tornando o mesmo um ser mais criativo.

Para Buoro (2003, p. 25) a arte é “[...] um produto de embate homem/mundo, consideramos que ela é vida e, por meio dela, o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas ao mesmo tempo em que (se) descobre, inventa, figura e conhece”. Através da arte que a criança irá realizar sua leitura de mundo, entender o contexto em que vive e relacionar-se com ele, sendo de suma importância que sua imaginação flua naturalmente.

Nessa perspectiva, a arte-educação pode ser vista como um alicerce para desenvolver a criatividade. A criança como um ser em profunda aprendizagem, tem mais facilidade para o senso de observação e em diversas ocasiões, chama atenção de pormenores observados pelos adultos, por tanto usando sua liberdade de expressão e de indagação conclui, com ajuda dos adultos, suas aprendizagens e desenvolve sua expressão ao ver o mundo (SANS, 2001).



De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a criança de alguma forma expressa o que sente ou o que vê através do desenho, da música, da dança ou do teatro. A arte tem como objetivo ajudar a criança a se desenvolver livremente, a estimular a criatividade e a expressão. A arte desenvolve o pensamento artístico, deixando o particular dar sentido às experiências do exterior, onde a criança aumenta a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. A criança sem o conhecimento das artes tem uma aprendizagem limitada, escapando o faz-de-conta, as cores do seu mundo, os gestos e as luzes (BRASIL, 1997). 39

Assim, é de fundamental importância criar, na escola, um plano de trabalho pedagógico para descobrir e aprimorar talentos dentro do ambiente escolar. Nesse sentido, o Colégio de Aplicação/CAP (UFRR), desenvolve essa ação pedagógica com o objetivo de trabalhar formas de arte e cultura baseadas no cotidiano escolar, e de forma multidisciplinar, procura-se aprimorar o processo de ensino-aprendizagem a partir da arte na Educação Básica, compreendendo assim, a importância de seu ensino na educação sistematizada.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho no Colégio de Aplicação é demonstrar a importância do projeto e o papel da arte no processo ensino aprendizagem para a formação integral do aluno, com o objetivo de desenvolver habilidades, aguçar a percepção, desinibir o aluno através da apresentação dos trabalhos artísticos, desenvolver a autoconfiança a partir da satisfação pessoal ao apreciar o próprio trabalho e os de outros colegas. Assim, o aluno poderá desenvolver suas competências nas diversas modalidades do ensino de Arte e outras áreas de conhecimento, para produzir trabalhos de diversas formas. Na organização das atividades prática proposta no ensino, procura-se observar a trajetória de expressividade do aluno em seu entorno cultural. Nesse sentido, são articuladas as dimensões artística, estética da arte em várias áreas de conhecimento.

METODOLOGIA

O projeto *Diversidade Visual e Musical por meio de Cores e Linguagens*, tem o intuito de formar talentos, os alunos do Colégio de Aplicação, do ensino fundamental I, II e ensino médio, como também alunos do CADHAS (os quais possuem altas habilidades) buscam aprimorar seus conhecimentos dentro das práticas pedagógicas com materiais diversificados nas oficinas ofertadas, tendo nas artes uma ferramenta de formação sociocultural dos alunos. As Oficinas de Artes

trabalham o processo da criação e a valorização da arte, fazendo com que o aluno aproprie-se desses recursos para conectar-se aos mundos internos e externos, através da produção de arte, torna-se um elo de diálogo, experimental e metodológico, proporcionando assim, momentos prazerosos que provoquem nos alunos o desejo de descobrir sua identidade cultural, processo de criação produção e reflexão nas quais podem ser exploradas por diversos materiais, e trocando experiências vivenciadas no dia-a-dia, integrando e colaborando no processo ensino-aprendizagem por ambientes além da sala de aula, por meio de caminhos que levem o processo de criação nas linguagens artísticas. Em sua última edição, o projeto teve como produto final um CD com músicas regionais gravadas por artistas locais, alunos participantes do projeto e pessoas da comunidade escolar.

Nesta produção, temos cantos corais, cirandas, músicas folclóricas, etc. Tudo produzido em conjunto com a parceria entre instituições, a comunidade escolar e a comunidade em geral, sempre primando pelo processo de aquisição do conhecimento através da interdisciplinaridade.

As Oficinas de Artes trabalham o processo da criação e a valorização da arte, fazendo com que o aluno se aproprie desses recursos para conectar-se aos mundos internos e externos, através da produção de arte, torna-se um elo de diálogo, experimental e metodológico.

A IMPORTÂNCIA DAS CORES E LINGUAGENS

As cores são de extrema importância em nossas vidas, isso torna-se evidente quando lembramos que, em média, passamos cerca de dois terços do tempo em ambientes internos, a cor é um dos principais fatores determinantes da forma como nos relacionamos com nosso ambiente e o que nos transmite. Algumas evidências científicas sugerem que a luz de diversas cores, que entra pelos olhos, pode afetar diretamente o centro das emoções. O Efeito de cada cor, cada um de nós responde à cor de uma forma particular.

As Cores têm influências em nossos componentes físico, mental e emocional, na representação das cores e formas sobre o desenho que retrata por meio de linhas, pontos, manchas, com o objetivo lúdico, artístico, científico, ou técnico, sabemos que a arte técnica representa com lápis, pincel, pena. O Significado das cores tem uma influência psicológica, porque devemos usar sempre uma cor quente e uma fria juntas. Nosso mundo é de polaridade dia e noite, quente e frio, alegria, tristeza, ela pode ser notada não somente na decoração, mais também na maneira de se vestir, como terapia, na expressão de um quadro, traduzindo o estado de ânimo das pessoas e a maneira como gostariam de ser vistas.

Dessa forma, com o referido projeto, os alunos têm um estímulo para compreender a importância das cores, suas linguagens e influências, bem como novas formas de manifestação artística e cultural, tornando-se, elas próprias, capazes de atuar neste meio. Com isso, os alunos têm uma melhoria na qualidade de ensino-aprendizagem, bem como passam a se sentirem mais motivados e participativos tanto durante o projeto, quanto em seu desempenho escolar em geral.

O EVENTO DESTES ANO

A temática deste ano foi “Cores e Linguagens: Arte e Cultura Paraense”. O Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR) apresentou no dia 10 de junho, de 2017, às 8h, no hall do CAp, o Projeto em sua VII realização, o projeto mostrou os aspectos simbólicos que caracterizaram o imaginário e os resultados alcançados foram as respostas aos contatos e reflexões sobre a cultura paraense.

Este ano atendendo aos propósitos de internacionalização da UFRR, foi inserido o trabalho “Internacionalização linguística através das cores e linguagens”, desenvolvido com alunos estrangeiros no curso de PLE, em parceria com a Coordenadoria de Relações Internacionais (Crint) e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (Prae).

A temática deste ano analisa a importância da cultura popular para o desenvolvimento de cada região, considerando suas manifestações e expressões populares detentoras do contexto regional como fator de identidade cultural. Dessa forma, este conhecimento sobre a diversidade cultural reforça a valorização da região, devemos levar em consideração, que a cultura popular sofre alterações que consideram os aspectos econômicos, social, político e educativo. No evento busca-se compreender a participação do ser humano não só como inovador, mas como possuidor de uma tradição, de um contexto que lhe garante base para seus objetivos, produções e trabalho, ou seja, do imaginário, do simbólico para as formas de sobrevivências.

Segundo Maria Isaura Pereira de Queiroz afirma que: “O folclore se liga, pois, especificamente a grupos de envergadura demograficamente modesta; em seu ambiente de relações íntimas e carregadas de afetividade se formam costumes e peculiaridades, crenças, lendas, que tornam um grupo diferente dos demais”. Dessa maneira, a principal característica de valorização cultural entre os participantes.



Desse modo, a importância da cultura popular para o desenvolvimento local, é considerado uma das manifestações e expressões populares detentoras do contexto regional como fator de identidade cultural. Onde tendo como conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região.

O evento contou com a participação de pais, professores, funcionários, artistas, alunos, acadêmicos e comunidade em geral, alcançando efeitos positivos para a cultura local da região amazônica elevando um estudo de qualidade na escola, onde os alunos fizeram uma mostra cultural dentro de um estudo aprofundado da região, buscando valorizar o saber popular dentro da comunidade em geral e no ambiente escolar com várias atrações que foram apresentadas diante do projeto:

- Coral do CAP;
- Banda do CAP;
- Apresentação individual: Emanuele – Coração Sonhador _ Nilson Chaves;
- Dança do carimbó do Pará;
- Apresentação do Madrigal da Coordenação de Cultura PRAE UFRR
- Exposições de Pinturas sobre a arte paraense;
- Exposição de Pintura em Cerâmica: Grafismo Marajoara;
- Exposições de painéis sobre lendas, desenhos e modelagens.
- Declamação e exposição de poesia sobre a cultura paraense;
- Mostra de comidas típicas paraenses;
- Mostra de Vídeos;
- Performances;
- Instalações artísticas;
- Painel com apresentação da vida e obra de escritores, poetas e artistas paraenses (Zeca Preto).

Observou-se nas fotos registradas pela professora Sandra Mara, o capricho na ornamentação feita especialmente para este evento. As cores e a linguagem especificamente escolhidas de acordo com a temática em foco e os trabalhos produzidos pelos alunos no decorrer das oficinas proporcionadas para os alunos com cerâmica. Assim como a beleza das danças e os trajes típicos.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Lei no. 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. p. 16 jul 1990. Seção 1.

BRASIL. Lei no. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996. Seção 1.

BRASIL. Resolução no 3 de 3 de agosto de 2005. Define normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração. Diário Oficial da União. Brasília, n 151, p. 27, 08 ago. 2005. Seção 1.

BRASIL, Ministério da Educação e Desportos. Secretária da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e Desportos. Secretária da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BUORO, A. B. O Olhar em Construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAVALCANTI, M. Vinte dicas para dominar as modernas práticas pedagógicas. Disponível em: . Acesso em: 16. out.2017 CRAIDY, C. M.; KAERCHER G. E. P. S. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. O Campesinato Brasileiro. Petrópolis: Ed. Vozes, 1973.